

DOC. 03/AUP652/2019

AUP 652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Departamento de Projeto – Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente

1º semestre 2019

Disciplina Obrigatória – 6 créditos (04créditos-aula + 01crédito-trabalho)

Professores: Dr. Euler Sandeville Jr

Dr. Fábio Mariz Gonçalves

Dra. Francine Sakata

Dr. Silvio Soares Macedo

Dr. Vladimir Bartalini

Monitoria: Dra. Adriana Afonso Sandre

Graduando Eduardo Henrique Tita Lain

EXERCÍCIO 1 – INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS E MÉTODOS DO PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

OBJETIVO

Introduzir fundamentos conceituais e metodológicos da disciplina.

ÁREA DE APLICAÇÃO

Como objeto de referência adotou-se um recorte de uma paisagem hipotética. Temos, em uma das extremidades, os limites de um município em processo de expansão urbana fragmentado. Na outra extremidade do recorte, encontra-se uma área industrial estruturada ao longo de uma estrada vicinal e bairros de baixa renda decorrentes de sua existência.

Entre essas duas áreas, encontram-se compartimentos de paisagem com graus variados, porém relevantes, de fragilidades do ponto de vista ambiental, tais como topos de morros cobertos por remanescentes de Mata Atlântica e dotados de uma rede de drenagem expressiva, áreas de silvicultura de eucaliptos, capoeiras, áreas de várzea correspondentes aos principais cursos d'água da região e ocupadas de forma ainda rarefeita e um sítio arqueológico contendo uma casa bandeirista.

O PROBLEMA

Definir, a partir da análise das dinâmicas e valores atribuídos aos diversos processos dessa paisagem, o melhor traçado para a implantação de uma rodovia conectando o município ao núcleo urbanizado que contém as áreas industriais, considerando as prioridades de preservação e conservação ambiental, de expansão urbana com suas funcionalidades, as dinâmicas e responsabilidades sociais, culturais, paisagísticas e de potencialidade de criação de espaços livres.

RESULTADO ESPERADO

Cada equipe deve organizar uma apresentação, em formato Powerpoint ou em papel conforme orientação do professor, que deverá conter:

- **I Avaliação Paisagístico Ambiental:** síntese (tabelas, quadro geral de avaliação, mapas de uso urbano e preservação e mapa síntese).
- **II Diretrizes para um Plano de Paisagem:** mapa geral com as áreas de 1 a 6 (acima descritas), solução adotada e suas diretrizes;
- **Principais conceitos** adotados para as decisões tomadas pela equipe.

Forma de trabalho: equipe de 5 pessoas.

Entrega: em seminário de avaliação dia 27/03; **Peso 2**

MÉTODOS DE TRABALHO

I – AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICO AMBIENTAL

I.1. VALORAÇÃO DE CARTAS TEMÁTICAS E ELABORAÇÃO DE CARTA SÍNTESE DE APTIDÃO

Nesta etapa você atribui um valor a cada carta temática (hidrografia, topografia, vegetação, etc) considerando:

- a. atribuindo valor através de tonalidades de verde ao interesse de cada área para preservação e conservação, segundo os princípios apresentados em aula¹.
- b. atribuindo valor através de tonalidades de vermelho ao interesse de cada área para processos de expansão urbana e ou adensamento do uso do solo.
- c. elaboração de carta síntese dos valores de preservação e de urbanização
- d. elaboração de carta síntese final atribuindo potencialidades para preservação, urbanização e áreas de conflito, anotando respectivas características e recomendações pensadas pela equipe até essa etapa.

I.2. ESTABELECIMENTO DE UNIDADES DE PAISAGEM

A Unidade de Paisagem decorre do reconhecimento e análise das morfologias e dinâmicas da paisagem e sua funcionalidade ecológica. Uma Unidade de

¹ Deve-se identificar já nesta etapa as Áreas de preservação Permanente (APPs) e outras áreas objeto da legislação de proteção ambiental.

ATRIBUIÇÃO DE VALORES PARA USO DE CONSERVAÇÃO										
PESO	ITEM	Unidades de Paisagem								
		A	B	C	D	E	F	G	H	I
0-2	Presença de fragmentos de vegetação significativos (tamanho e potencialidade de abrigo a fauna) ²									
0-2	Integridade dos fragmentos de vegetação (estágio de regeneração) ³									
0-2	Possibilidade de criação de corredores entre os fragmentos (estruturais e funcionais)									
0-2	Declividades acentuadas (segundo o Código Florestal) ⁴									
0-2	Integridade de rios, várzeas, lagos e córregos. Presença de mata ciliar									
0-2	Maior fragilidade ambiental ou risco em áreas de grande interesse de preservação									
0-2	Potencialidade de atuar como zona de amortecimento de impactos ambientais									
	TOTAL ATRIBUÍDO									

II - DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES PARA UM PLANO DE PAISAGEM

Com base na avaliação realizada, definir uma proposição de uso das áreas com recomendação para conservação e preservação ambiental e para urbanização. Nesse momento a equipe deve ter amadurecido suas posições sobre as seguintes questões:

2 Segundo seu **tamanho** os fragmentos podem apresentar maior possibilidade de abrigo a espécies. Por exemplo, para um polinizador (ex. abelha jataí) uma área pequena com recursos florísticos pode ser suficiente para viabilizar sua população. Já para um animal topo de cadeia (ex. onça-parda), são necessários de 22 a 150 km² para sua sobrevivência e procriação. Além disso, a biodiversidade implica na preservação estrutural das funções ecossistêmicas, diversidade de habitats e diversidade genética.

3 Segundo sua biodiversidade os fragmentos florestais de Mata Atlântica são classificados pelo seu **estágio de regeneração** em: Vegetação primária e Secundária (3 estágios de regeneração: Inicial, Intermediário, Avançado).

1. Identificar e qualificar os **problemas ambientais e conflitos de uso internos e transversais às Unidades de Paisagem**,
2. Definir potencialidades e prioridades para **conservação dos espaços ambientalmente sensíveis, preservação da biodiversidade e para conectividade ecológica da paisagem**,
3. Definir **potencialidades para expansão urbana, considerando acessibilidade, inclusão social, diversidade estrutural**,
4. Definir **potencialidades de usos para os espaços livres de urbanização considerando diferentes escalas e valores paisagísticos, culturais e ambientais**.

A proposição não é resultado automático de uma conta da tabela ou da sobreposição das cartas, mas decorre de um processo de decisão e deve expressar a qualidade de paisagem pretendida. Embora amparada em processos racionais, expressa **posicionamentos políticos e ideológicos**, compromissos diversos e sistemas de valores. Para a simulação das densidades recomenda-se que a equipe faça um ensaio gráfico de diferentes tipologias que podem atendê-las.

A equipe deve definir e demarcar as áreas de:

1. Conservação Ambiental dos fragmentos florestais (com base na classificação do SNUC) – com a forma de gestão e de apropriação pela população
2. Preservação Permanente (APP) – em rios, nascentes, encostas e topos de morro
3. Envoltórias e de transição ambiental – com suas formas de apropriação e uso social
4. Recreação, encontro e lazer
5. Potencial para expansão urbana
6. O traçado da rodovia

SITES DE REFERÊNCIA E APOIO AO TRABALHO

Atlas ambiental – mapas e dados

<http://atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br/>

CESAD FAUUSP

<http://www.cesadweb.fau.usp.br/>

Emplasa

<http://www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/>

Gestão Urbana SP

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>

Pesquisa FAPESP – Com floresta, sem fauna

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/09/16/com-floresta-sem-fauna/>

Ministério do Meio Ambiente, o que é o SNUC e exemplos

<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/sistema-nacional-de-ucs-snuc>

Regulamentação do SNUC

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm

Resoluções CONAMA

<http://www.mma.gov.br/port/conama/>